



PRESIDENTE

	Lençóis	Macatuba	Borebi	Areiópolis
Alckmin	22.228	5.033	988	3.036
Lula	7.880	3.907	393	2.434



GOVERNADOR

	Lençóis	Macatuba	Borebi	Areiópolis
Serra	22.646	5.646	1.039	3.396
Mercadante *	5.928	2.816	315	1.705

*Candidatos não eleitos



SENADOR

	Lençóis	Macatuba	Borebi	Areiópolis
Afif *	16.374	4.094	2.287	864
Suplicy	9.222	3.589	2.275	383

*Candidatos não eleitos

DEPUTADO FEDERAL

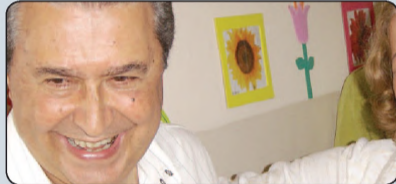
OS CINCO MAIS VOTADOS

*Candidatos não eleitos



Lençóis Paulista

Candidato	votos
Milton Monti (PL)	7.644
Ricardo Izar (PTB)	2.446
Mendes Thame (PSDB)	1.843
Arnaldo Jardim (PPS)	1.485
Robson Tuma (PFL)*	1.075



Borebi

Candidato	votos
Ricardo Izar (PTB)	660
Milton Monti (PL)	422
Michel Temer (PMDB)	46
Tidei de Lima (PV)*	27
Eli Silva (PTN)*	14



Macatuba

Candidato	votos
Arnaldo Jardim (PPS)	2.361
Milton Monti (PL)	2.137
José Eduardo Cardozo (PT)	463
Paulo Lima (PMDB)*	362
Enéas (PRONA)	250



Areiópolis

Candidato	votos
Milton Monti (PL)	2.083
Panhozzi (PFL)*	275
Arnaldo Jardim (PPS)	199
Pastor Jeferson (PTB)	162
Arlindo Chinaglia (PT)	159

DEPUTADO ESTADUAL

OS CINCO MAIS VOTADOS

*Candidatos não eleitos



Lençóis

Candidato	votos
Tipó (PV)*	17.814
Pedro Tobias (PSDB)	4.754
Rodrigo Garcia (PFL)	620
Milton Flávio (PSDB)*	373
Paulo Sérgio (PV)*	359



Borebi

Candidato	votos
Pedro Tobias (PSDB)	894
Rodrigo Garcia (PFL)	112
Tipó (PV)*	60
Ana do Carmo (PT)	44
Campos Machado (PTB)	41



Macatuba

Candidato	votos
Tipó (PV)*	2.101
Pedro Tobias (PSDB)	2.085
Gondim (PPS)	1.144
Ana Perugini (PT)	366
Campos Machado (PTB)	252



Areiópolis

Candidato	votos
Tipó (PV)*	1.302
Milton Flávio (PSDB)*	423
Josey (PL)*	353
Vinícius Camarinha (PSB)	239
Beraldo (PSDB)	232



Na escola Virgílio Capoani, os eleitores fizeram fila para esperar o início da votação; à tarde, filas desapareceram

Tipó soma 24 mil votos na região

Candidato a deputado estadual, Ailton Tipó Laurindo (PV) faz quase 18 mil votos em Lençóis Paulista, mas não consegue se eleger; “apesar de tudo, consegui uma excelente votação”, comemora o vereador

“É uma boa votação, mas eleição esquece!” Passava pouco das 21h do domingo 1º de outubro quando o vereador e candidato a deputado estadual Ailton Tipó Laurindo (PV) sentiu que sua votação não seria suficiente para garantir a vaga na Assembleia Legislativa. Com oito deputados eleitos, o PV forma a terceira maior bancada do legislativo paulista. Em primeiro

ficou a coligação PSDB-PFL, com 35 deputados. A aliança PT-PC do B elegeu 20 deputados. Com 24.084 votos (17.814 só em Lençóis), Tipó foi o 19º mais votado do PV no estado, mas os números não foram suficientes. O último deputado eleito pelo partido teve mais de 43 mil votos. Nem se todos os eleitores de Lençóis tivessem votado em Tipó ele se elegeria. O município

tem 40.442 eleitores e 34.665 foram votar. “Eu erre e o partido também errou”, avalia Tipó. O PV cogitava eleger até 12 candidatos. “Se entrassem 12, eu precisaria ter três mil votos a mais para ter garantido uma vaga”, diz. “E o meu erro foi não ter mais votos do que os 24 mil”, afirmou. Tipó foi o mais votado em Lençóis, Macatuba e Areiópolis. ► Página A2

Milton Monti e Pedro Tobias ampliam votação

Dentre os candidatos que se elegeram, o destaque fica para o deputado federal Milton Monti (PL) e o deputado estadual Pedro Tobias (PSDB). Monti foi o mais votado em Lençóis Paulista e Areiópolis. Somados os votos de Macatuba e Borebi, obteve 12.286 votos válidos. Ele foi eleito com 126.940 votos. Tobias conquistou a segunda maior votação do estado. Elegeu-se com 228.325 votos. Na região, obteve 7.883 votos válidos. Em Borebi e Macatuba foi o mais votado. Em Lençóis, só ficou atrás de Ailton Tipó Laurindo (PV). ► Página A6



MUDANÇAS

Sete partidos passam pela cláusula de barreira

► Página A5

ÍNDICE

Eleições 2006	A2
Opinião	A4
Eleitos	A6
Giro Social	A8



Em Macatuba, Alckmin, José Serra e Afif Domingos foram os mais votados

Alckmin vence Lula na região

Em Lençóis Paulista, Macatuba, Areiópolis e Borebi, o candidato tucano à presidência da República, Geraldo Alckmin, levou a melhor sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em Lençóis, do total de votos válidos, 69,27% foram para Alckmin. Em Borebi, 68,42%. Já em Macatuba e Areiópolis o percentual de votos ficou mais próximo de Lula. O desempenho de José Serra (PSDB), eleito governador de São Paulo no primeiro turno, também foi esmagador. ► Página A2 e A7

Urnas refletem comprometimento, diz prefeito Marise

O prefeito José Antonio Marise (PSDB) afirmou que a votação obtida pelos candidatos a deputado estadual e federal apoiados pelas principais lideranças do município refletem fielmente o comprometimento que os políticos têm com a cidade. “Foi um reconhecimento que a população teve pelo trabalho desenvolvido por esses homens”, afirmou. O prefeito de Macatuba, Coolidge Hercos Júnior (PMDB), também comemorou o resultado nas urnas dos candidatos que ele apoiou: os tucanos Geraldo Alckmin, José Serra e Pedro Tobias, que tiveram votação expressiva. ► Página A7

CAMPEÕES

Os melhores das urnas

Tipó e Milton Monti são os candidatos a deputado mais votados em Lençóis Paulista; Pedro Tobias e Ricardo Izar também aparecem entre os preferidos

DA REDAÇÃO

O vereador lençoense e candidato a deputado estadual Ailton Tipó Laurindo (PV) e o deputado federal Milton Monti (PL) foram os preferidos do eleitorado lençoense. Eles são os candidatos mais votados no município.

Nas eleições para deputado federal, os votos ficaram relativamente bem distribuídos, pelo menos entre os cinco primeiros colocados. E os mais votados são todos velhos conhecidos de Lençóis Paulista. Todos os candidatos têm his-

tórico de envolvimento com o município ou com algum setor específico de atuação.

Milton Monti conseguiu a maior proporção, 7.644 votos, ou 25,19% dos votos válidos. Ricardo Izar (PTB) vem em segundo da lista. Ele conseguiu 2.446 votos, ou 8,06% da preferência popular. Antonio Carlos de Mendes Thame (PSDB) ficou em terceiro lugar, com 1.843 votos, ou 6,07% dos votos válidos. Arnaldo Jardim (PPS) vem logo na seqüência, com 1.485 votos (4,89%) e Edson Aparecido (PSDB), aparece

em seguida com 1.085 votos (3,49%). O sexto mais votado foi o lençoense Eli Silva (PRP), com 899 votos.

Na seqüência, entre os candidatos a deputado federal, Lençóis elegeu o quarteto mais famoso da política paulista. O sétimo mais votado foi Enéas Carneiro (Prona), com 841 votos. O oitavo foi Clodovil (PTC), com 791 votos. Em nono vem Paulo Maluf (PP), com 521 votos. E o décimo mais votado foi Celso Russomano (PP), com 512 votos.

Tipó conseguiu 57,38% da preferência do eleitorado, ou

17.814 votos na disputa por uma cadeira na Assembléia Legislativa. Ficou bastante à frente do segundo candidato mais votado, o deputado estadual Pedro Tobias (PSDB), com 4.754 votos, correspondentes a 15,31% dos votos válidos.

Ainda nas eleições para deputado estadual, o presidente da Assembléia Legislativa, Rodrigo Garcia (PFL), foi o terceiro melhor colocado na lista do eleitor lençoense. Garcia fez 620 votos. Em quarto lugar aparece Milton Flávio (PSDB), com 373 votos.



O vereador Tipó, candidato a deputado estadual, vota em Lençóis

Monti mantém votação na região; Tobias aumenta

Relacionando os dados das eleições 2006 com o resultado nas urnas em 2002, os grandes destaques eleitorais da região são o deputado federal Milton Monti (PL) e o deputado estadual Pedro Tobias (PSDB). Monti se manteve entre os mais votados nas quatro cidades da microrregião de Lençóis Paulista. Já Tobias aumentou sua votação em todas as cidades.

Assim como neste ano, em 2002 Milton Monti foi o deputado federal mais votado em Lençóis Paulista. Nas últimas eleições ele conseguiu 5.874 votos. Neste ano, sua coleção de eleitores subiu para 7.644. Em Areiópolis, ele subiu de 1.812 votos em 2002 para 2.083 votos

em 2006. Em Borebi, foi o segundo mais votado por dois anos seguidos, sempre atrás de Ricardo Izar (PTB). Em 2002, ele fez 586 votos. Neste ano, marcou um pouco menos, 422 votos.

Pedro Tobias aumentou seu colégio eleitoral em três das quatro cidades, principalmente em Lençóis Paulista, onde em 2002 havia conseguido 3.784 votos. Nesse ano, bateu a marca de 4.754 votos. Em Borebi, fez seu melhor desempenho: pulou de 223 votos nas últimas eleições para 894 votos. Só em Areiópolis que não teve bom desempenho. Se em 2002 ele havia garantido 223 votos, neste ano conseguiu 150 votos.

Outros nomes aparecem duas vezes na lista de mais votados nas duas últimas eleições. Em Lençóis Paulista, Ricardo Izar (PTB) e Antonio Carlos de Mendes Thame (PSDB) melhoraram suas colocações. Izar havia feito 872 votos nas últimas eleições e neste ano foi o segundo mais votado, com 2.446 votos. Mendes Thame subiu de 1.143 em 2002 para 1.843 em 2006.

O destaque negativo é para o candidato a deputado estadual Milton Flávio (PSDB), que em 2002 havia sido o mais votado em Borebi, com 500 votos. Neste ano conseguiu apenas 6 votos e não aparece nem entre as 10 melhores votações.



O prefeito José Antonio Marise otimista após votar

Para Marise, urnas refletem comprometimento dos candidatos com Lençóis

Ouvindo pelo jornal O ECO, o prefeito José Antonio Marise (PSDB), afirmou que a votação que os candidatos a deputado estadual e federal refletem fielmente o comprometimento que os políticos têm com Lençóis Paulista. "Foi um reconhecimento que a população teve pelo trabalho desenvolvido por esses homens", afirmou. "Os cinco deputados federais mais bem votados são pessoas sempre presentes na cidade e prontos para receber com muita atenção as reivindicações do município em Brasília", avalia.

Marise elogiou a votação do colega de partido, o deputado estadual Pedro Tobias, campeão das urnas em 2006 na corrida pela Assembléia Legislativa. "Pedro Tobias ajudou muito a cidade nos últimos anos. Lençóis não teria a proje-

ção que tem se não fosse o trabalho dele", pondera.

O prefeito não escondeu a satisfação pelo sucesso nas urnas de Lençóis dos seus companheiros tucanos, o governador eleito José Serra (PSDB) e o ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB) que conseguiu levar a disputa pela Presidência da República ao segundo turno. Para Marise, seu apoio político não foi o principal motivo pela boa votação da dupla no Município. "Nós, paulistas, temos a felicidade de ter um homem com o histórico político e a experiência de Serra no governo do Estado", diz. "A votação de Geraldo Alckmin confirma a proximidade que ele teve da nossa cidade enquanto governador. O povo reconhece o trabalho feito em parceria com o Governo do Estado", avaliou.

Serra tem mais de 70% dos votos em Lençóis Paulista

Mais de 70% dos votos válidos para governador em Lençóis Paulista foram para José Serra (PSDB). O candidato tucano recebeu 22.646 votos, que equivale a 72,14% dos votos válidos. Mercadante teve 5.928 votos Lençóis ou 18,88% do total. Orestes Quêrcia (PMDB) ficou em terceiro lugar com 1.470 votos e Carlos Apolinário (PDT) teve 519 votos. Plínio Arruda de Sampaio (PSOL) ficou com 471 votos. Cláudio de Mauro (PV), Tarcísio Foglio (PSC), Fred Correa (PTN), Professor Mario Luiz Guide (PSB), Eder Xavier (PTC), Anai Caproni (PCO), Cunha Lima (PSDC), Roberto Siqueira (PSL) e Sarli Jr. (PAN) tiveram menos de 1% dos votos. Foram computados 1.710 votos em branco, ou 4,93% e 1.562 votos nulos, ou 4,51%.

BOREBI

Em Borebi, a maioria dos eleitores também votou em Serra para governador. O candidato teve 1.039 votos, equivalente a 72,20% dos votos válidos. Mercadante, o segundo colocado, obteve 315 votos, ou 21,89%. Quêrcia teve 68 votos. Os demais candidatos tiveram menos de 1% dos votos válidos. Votos brancos somaram 31. Foram registrados 69 votos nulos.

AREIÓPOLIS

Em Areiópolis, a votação de Serra foi um pouco menor. Com 3.996 votos atingiu 61,63% dos votos válidos. Mercadante teve 30,94%, com 1.705 votos. Quêrcia teve 264 votos e Apolinário (PDT) registrou 70 votos. Os demais candidatos tiveram menos de 1% dos votos válidos. Os votos brancos para governador somaram 394. Nulos registram 260.

Em Lençóis e Borebi, Alckmin vence com larga vantagem

Em Lençóis Paulista e Borebi, o candidato à presidência da República Geraldo Alckmin (PSDB) que vai disputar o segundo turno contra o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu votação expressiva.

Entre o eleitorado lençoense, Alckmin obteve 22.228 votos, o equivalente a 69,27% dos votos válidos. Lula, por sua vez, teve 7.880 votos em Lençóis, ou 24,56%.

Em Borebi, a diferença também foi grande: Lula recebeu 393 votos, ou 27,2%, contra 988 de Alckmin, que equivale a 68,42% dos votos válidos.

Heloísa Helena (PSOL) obteve 1.383 votos em Lençóis e

51 votos em Borebi. Cristóvam Buarque (PDT) teve 11 votos em Borebi e 528 em Lençóis Paulista. Ana Maria Rangel (PRP), Luciano Bivar (PSL) e José Maria Eymael tiveram menos de um por cento dos votos nos dois municípios.

O número de votos em branco para presidente em Lençóis foi de 1.182 e 1.394 de votos nulos. Em Borebi, foram registrados 25 votos em branco para presidente e 70 votos nulos.

Em Lençóis Paulista, 5.777 dos 34.665 eleitores não compareceram às urnas. Em Borebi, o número de abstenções foi de 338, num universo de

1.539 eleitores.

AREIÓPOLIS

Em Areiópolis Alckmin também ganhou de Lula, mas a diferença entre os candidatos foi menor. Alckmin recebeu 3.036 votos, o equivalente a 53,88% contra 2.434 votos de Lula, ou seja, 43,19% dos votos válidos. Heloísa Helena teve 107 votos em Areiópolis e Cristóvam Buarque conseguiu 52 votos. Ana Maria Rangel teve quatro votos e Luciano Bivar dois votos.

O número de votos brancos em Areiópolis foi de 285. Nulos somaram 244. O município teve 1.346 abstenções entre os 7.510 eleitores.

HOT FM
107

quem tem
atitude,
Puxa aqui.

FM
PAULISTA

BARREIRA

Uma disputa à parte

Dos 29 partidos registrados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), apenas sete passaram pelo funil da cláusula de barreira; 22 podem desaparecer nos próximos meses

WAGNER CARVALHO

A eleição desse ano trouxe um fato novo e provocou uma disputa à parte: passar pela cláusula de barreira. Para continuar a ter seus direitos preservados, o partido político precisa ter recebido 5% dos votos válidos em todo o Brasil e 2% dos votos válidos em, pelo menos, nove estados. Os computadores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já fizeram esse cálculo, o resultado ainda não é oficial. É preciso uma revisão dos ministros. Mas, pelo que já foi apurado, apenas sete partidos conseguiram votos suficientes para passar pela cláusula de barreira: PT, PSDB, PMDB, PDT, PP, PSB e PFL. Partidos importantes como o PV, PL, PTB, PC do B, PPS e PCB não conseguiram atingir a meta estipulada. A lista completa dos que não passaram pela cláusula de barreira é formada por 22 partidos.

Vários candidatos que possuem uma estreita ligação com Lençóis Paulista, Macatuba, Areiópolis e Borebi foram

eleitos por partidos que não ultrapassaram a cláusula de barreira, como é o caso de Arnaldo Jardim (PPS), Ricardo Izar (PTB), Luís Carlos Gondim (PPS), Milton Monti (PL) e Campos Machado (PTB). Ontem, nenhum dos deputados eleitos pelos partidos que não atingiram a porcentagem mínima foi encontrado para comentar o assunto. Nos bastidores, circula a informação de que eles devem migrar para outros partidos.

Apesar da lei não prever a extinção desses partidos, na prática é isso que vai acontecer, por causa das restrições políticas e financeiras que vão sofrer a partir do ano que vem. Os deputados eleitos não perdem o mandato.

RESTRIÇÕES

Os partidos que não alcançaram 5% dos votos válidos ficarão praticamente sem espaço para a propaganda política. Cada um terá direito a cinco segundos na TV a cada seis meses. Isso porque os 22 partidos nanicos terão que dividir

os dois minutos semestrais a que passam a ter direito.

O outro duro golpe será no bolso dos partidos. Os 22 que não passaram pela cláusula de barreira terão que dividir 1% do valor do Fundo Partidário ou Fundo Especial de Assistência aos Partidos Políticos. Os outros 99% serão divididos entre os sete partidos que se garantiram nas urnas. Hoje, o dinheiro do Fundo é repassado aos partidos por critérios proporcionais.

Além de ficar sem dinheiro e tempo na mídia, os deputados eleitos pelos partidos que não passaram pela cláusula de barreira também vão perder poder político. Esses deputados não têm direito a um líder e, portanto, não podem usar o microfone. Não podem participar das comissões especiais de inquérito. Não podem integrar a direção do Senado ou direção da Câmara Federal. Ou seja, se os deputados eleitos permanecerem nesses partidos, eles terão uma existência quase insignificante. É como se eles não tivessem existência.



Eleitores conferem números de candidatos nos locais de votação no domingo em Lençóis Paulista

Partidos importantes não atingiram 5% dos votos válidos

Na lista dos 22 partidos que não atingiram os 5% dos votos válidos em todo território nacional e 2% dos votos válidos em pelo menos nove estados estão partidos importantes na história política do Brasil como o PCB, o PC do B e o PTB e partidos mais novos, mas não menos importantes como o PV e o Psol.

O PCB (Partido Comunista Brasileiro) é o mais antigo do Brasil. Ele foi fundado em março de 1922 e durante o período militar foi extinto. Seus integrantes se alojaram no então MDB e depois se reorganizaram de novo.

O PC do B (Partido Comunista do Brasil) também é de 1922. Foi reorganizado em 1962 e legalizado só em 1985, após o fim do regime militar. Outro partido importante é o PTB. Fundado por Getúlio Vargas, ele tem 60 anos de história.

O PV (Partido Verde) tem sua história ligada as causas de

preservação do meio ambiente e foi fundado em 1986. Já o Psol (Partido Socialismo e Liberdade), é bem mais novo. Foi fundado em junho de 2004 pela senadora Heloísa Helena e abriga políticos que foram expulsos do PT por não concordarem com a política que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou para o Palácio do Planalto.

PARTIDOS

Dos sete partidos que passaram pela cláusula de barreira, quatro já estão bem estruturados e há muito tempo tem a preferência do eleitorado. São eles o PT, o PMDB, o PSDB e o PFL. Os outros três, PP e o PSB estão se firmando e o PDT, volta ganhar força.

O PSB nasceu em 1947. Nas eleições de domingo, 1º de outubro, o partido elegeu 27 deputados federais, entre eles a ex-prefeita de São Paulo

Luiza Erundina e o ministro da Integração Nacional Ciro Gomes. O irmão de Ciro Gomes, Cid Gomes, foi eleito já no primeiro turno como governador do Ceará. Outras lideranças do partido vão para o segundo turno. Eduardo Campos disputa o governo de Pernambuco e Wilma de Faria disputa o governo do Rio Grande do Norte.

O PDT nasceu em 1979 com a participação de Leonel Brizola. Atualmente, a principal liderança do PDT é o senador Cristóvam Buarque, que disputou as eleições presidenciais, mas foi derrotado no primeiro turno.

O PP tem como principal representação o recém-eleito deputado federal Paulo Salim Maluf e o deputado federal Celso Russomano. Antes de se tornar PP, em 2003, o partido se chamava PPB (Partido Progressista Brasileiro).

PARTIDOS QUE PASSARAM PELA CLÁUSULA DE BARREIRA

PDT, PP, PSB, PFL, PMDB, PSDB e PT

PARTIDOS QUE NÃO PASSARAM PELA CLÁUSULA DE BARREIRA

PTB, PL, PC do B, PTC, PSC, PMN, PRONA, PRP, PPS, PV, PT do B, PSTU, PCB, PRTB, PHS, PSDC, PCO, PTN, PAN, PSL, PRB e PSOL.

Cláusula de barreira faz parte da reforma política

A cláusula de barreira, que determina que os partidos precisem conquistar nas urnas 5% dos votos válidos em todo o território nacional e 2% em pelo menos nove estados para garantir seus direitos, é uma medida que integra a lei que propôs a reforma política no país em 1995. Os partidos políticos tiveram 11 anos para se adequar.

A medida, prevista na Lei dos Partidos Políticos, visa reduzir o número das agremiações políticas no país. A idéia é diminuir o número de partidos de aluguel. Partidos médios e pequenos tentaram mudar a lei, mas a falta de interesse das grandes legendas evitou que a intenção fosse adiante. Em 2002, só PT, PSDB, PFL, PMDB, PPB (hoje PP), PSB e PDT conseguiram superar o índice. Em 1998, foram quase os mesmos - trocando o PSB pelo PTB.



Arnaldo Jardim, eleito deputado federal pelo agora nanico PPS

O Supremo Tribunal Federal, questionado sobre a constitucionalidade de tal cláusula de barreira, entendeu que ela não fere a Constituição Federal.

OUTUBRO

É MES DE FESTA NA CENTER PNEUS!

19 ANOS DE TRADIÇÃO

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

PNEU 175/70R13 GOODYEAR GPSII	4X R\$ 39,00 CADA
PNEU 175/70R13 CONTINENTAL BARUM	4X R\$ 34,75 CADA
PNEU 185/60R14 H GT RADIAL CHAMPIRO	4X R\$ 45,00 CADA

Toda linha de pneus novos, remoldados e ressolados com preços imbatíveis

CENTER PNEUS
MULTIMARCAS

19 ANOS

NA COMPRA DE QUALQUER PRODUTO OU SERVIÇO VOCÊ CONCORRE A 4 CELULARES TODOS OS SÁBADOS

Rua Rio Grande do Sul, 335 - F: 3263-1294 - Lençóis Paulista

Acabe com a sua febre.

Participe do **Grande Feirão DIVELPA** nos dia 06, 07 e 08 de Outubro.

As condições são mais que especiais:

- > A 1ª parcela, a DIVELPA dá de Presente Pró Você;
- > As demais você começa a pagar só em Janeiro de 2007.

Fone: [14] 3269-1581
Rod. Marechal Rondon, km 303

CHEVROLET **DIVELPA**
CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

EDITORIAL

Coerência política regional

As urnas provaram por A+B que o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB) tinha razão em apostar pesado no interior paulista para reverter sua situação de desvantagem gritante em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial. Enquanto que a região Nordeste sustentou forte como um pilar de concreto a aceitação popular de Lula, a região Sudeste foi essencial para que o atual presidente não garantisse a reeleição ainda no primeiro turno. Sem falar na proporção esmagadora com que José Serra (PSDB) impôs derrota ao arqui-rival Aloísio Mercadante (PT).

Na maioria das cidades do interior paulista, Alckmin derrotou Lula nas urnas. Isso significa, entre outras coisas, uma demonstração de coerência do eleitorado – o que não deixa de ser uma sensível evolução político-ideológica – na escolha do presidente, governador, senador e deputados federais. Lençóis Paulista é um exemplo claro de como funciona essa ideia de coerência. A cidade ganhou muito com a mudança de partido do prefeito José Antonio Marise (que em 2002 trocou o PMDB pelo PSDB) e as parcerias entre a prefeitura e o Governo do Estado.

A coerência fica mais compreensível se for analisada em menor escala. É só pegar a lista dos cinco candidatas a deputado federal mais votados em Lençóis Paulista. Pela ordem, Milton Monti (PL), Ricardo Izar (PTB), Antonio Carlos de Mendim Thame (PSDB), Arnaldo Jardim (PPS) e Edson Aparecido. Os cinco são figuras carimbadas na cidade e conhecem pelo no-

me muitos de seus eleitores. Todos são pessoas de envolvimento direto com o município, em menor ou maior grau. Isso reflete, entre outras coisas, na declaração do prefeito Marise, de que a comunidade soube reconhecer o comprometimento que esses homens públicos tiveram para com a cidade.

Para citar os dois extremos, Milton Monti, por exemplo, tem um histórico de mais de 20 anos de comprometimento com as reivindicações da região, e Edson Aparecido – que podemos chamar de “caçula” entre os padrinhos políticos da cidade – passou por Lençóis Paulista, gostou e quis ficar. Recentemente, ajudou a liberar verbas para obras importantes e intercedeu junto à secretarias do Governo do Estado para agilizar problemas burocráticos.

Quando o assunto é deputado estadual, o eleitor lençoense deixou claro que anseia um nome conhecido, mais que isso, local. Tipó teve uma ótima votação, mas não deu. Já o tucano Pedro Tobias, teve mais votos do que nas eleições passadas e comprova a tese de que o eleitor está de olho.

Independente de vencedores e vencidos, Lençóis Paulista tira boas lições desse processo eleitoral, além de ajudar a contrariar os descrentes, aqueles que acham que podem se passar milhares de eras geológicas e o eleitor ainda vai continuar sendo uma caixinha de surpresas. Dessa vez a cidade mostrou que conhece a política como ela é feita e pelos resultados de suas urnas, dá um claro sinal de que aprova e considera que seus homens públicos – e seus eleitores – estão no caminho certo.

ARTIGO

Um passinho pra frente, um passinho pra trás!

KÁTIA SARTORI

Na última hora, milhares de brasileiros que tinham encontrado mercado com as urnas refletiram melhor e decidiram que a escolha do próximo presidente ou a manutenção de Luiz Inácio Lula da Silva no comando do país poderia ser adiada por mais um mês. Decisão sensata diante de tantas denúncias contra o partido de Lula. Face a tanta coisa mal explicada ou sem explicação.

Desses milhares de brasileiros, grande parte é composta por eleitores paulistas. A vantagem que Alckmin conseguiu, principalmente no estado de São Paulo, foi um dos fatores determinantes para que houvesse segundo turno. Pode-se dizer que diante da conjuntura política atual, foi um passo a favor da democracia.

Pois é, parece que os brasileiros ficaram tão imersos refletindo sobre em quem votar para presidente que se esqueceram de pensar nos outros cargos que estavam em jogo nas urnas. Em especial, os deputados federais.

A Folha de São Paulo trouxe matéria enaltecendo os resultados das urnas, lembrando que a maioria dos deputados sanguessugas e mensaleiros não foi reeleita. Ponto positivo. Acontece que os paulistas, que se preocuparam tanto em garantir segundo turno, esqueceram que estavam reelegendo Waldemar Costa Neto (PL), um dos principais no-

mes do mensalão, elegeram Paulo Maluf (PP), que recentemente passou uma temporada preso acusado de crimes contra o sistema financeiro, e até o estilista Clodovil, que nem tomou posse, mas já avisou que a primeira providência é decorar a própria sala. Isso sem contar o ex-presidente Fernando Collor de Mello (PR-TB) que foi eleito senador, mas isso foi lá em Alagoas.

O puxão de orelha é geral. Clodovil e Maluf, por exemplo, foram bem votados em todos os lugares possíveis e imagináveis. É voto de protesto? Então seria melhor pensar em outra forma de protestar. Essa mania do voto de protesto elegeu Enéas (PRO-NA) em 2002 com mais de um milhão de votos, o que abriu o precedente para que outros candidatos do partido, alguns com pouco mais de 200 votos, também garantissem vaga. Esses deputados, que vieram ‘no vácuo’ de Enéas, como se diz no popular, hoje são supostos mensaleiros e sanguessugas.

Clodovil não tem experiência e tampouco história na vida política. Você que reclama que político ganha para não fazer nada ajuda elegendo que não sabe do processo. Já o Maluf tem uma lista imensa de acusações. Embora nunca tenha sido condenado, não seria melhor prevenir do que remediar? Pois é: um passinho para frente, outro para trás.

Kátia Sartori é jornalista

CHARGE



Terceira Coluna

FESTIVAL

Quem foi ao Rotary Clube para ver a apuração dos votos em Lençóis assistiu um verdadeiro desfile de lideranças políticas. Boa parte dos vereadores estava no local, conferindo os votos dos seus aliados políticos ou para acompanhar Ailton Tipó Laurindo (PV).

DE PERTO

Tipó acompanhou tudo de perto. Votou nas primeiras horas do dia eleitoral, na escola Virgílio Capoani. Depois recolheu-se e passou o dia longe dos holofotes, acompanhando o processo eleitoral pela mídia. Fechadas as urnas, foi para o Rotary, onde acompanhou sua evolução voto a voto. Depois reuniu-se com amigos e apoiadores de sua campanha para conferir os votos da região. O dia de Tipó só terminou por volta das 2h, da segunda-feira. “Vou desligar os telefones e dormir o quanto meu corpo precisar. Faz 60 dias que eu vivo em ritmo frenético”, confidenciou. Ontem, só foi encontrado no final da tarde.

AMIGOS

Depois de encerrada a apuração em Lençóis Paulista e durante a contagem de votos nos outros municípios, foi que Tipó percebeu a quantidade de pessoas que estavam preocupadas com os rumos de sua candidatura. O vereador atendeu mais de uma dezena de telefonemas de amigos e eleitores querendo saber das suas chances. Sempre acompanhado de perto pelo companheiro de Câmara, Nardeli da Silva (PFL), e do irmão José Cláudio Laurindo, o Abobrinha.

FELIZES

Entre eles, os mais satisfeitos eram os vereadores Ismael de Assis Carlos (PSDB), o Formigão, e Gumerindo Ticianelli Júnior (PFL). Eles trabalharam para o candidato a deputado federal Arnaldo Jardim (PPS), quarto mais votado em Lençóis Paulista.

NA MODA

E, ao que tudo indica, o político da moda nesse mandato vai ser o apresentador Clodovil, deputado federal eleito pelo PTC de São Paulo. Clodovil não passou em branco em nenhuma das cidades da microrregião de Lençóis Paulista. Só em Lençóis foram 791 votos.

CORRESPONDENTE

Enquanto os votos eram apurados, a TV Prevê, de Bauru, acompanhou o resultado das urnas na região. Para ajudar, contou com um correspondente de luxo. O prefeito José Antonio Marise (PSDB) ficou até às 22h30 ao vivo nos estúdios da TV, fez contatos com amigos e correligionários políticos em Lençóis e foi transmitindo os dados da nossa apuração.

HORÁRIOS

Aliás, Marise manteve os horários de votação que traz como hábito. Votou na hora do almoço, na escola Esperança de Oliveira, ao lado da primeira dama, Maria Joana Andreotti Marise. No local, encontrou o vice-prefeito Norberto Pomper-mayer (PL) que levava para votar a esposa, Márcia Pomper-mayer. Na mesma hora, na mesma escola, também votou o empresário Luiz Carlos Trecenti.

VÉSPERAS

Por falar em Norberto, nas vésperas da eleição, no sábado 30, ele foi ao estádio Archêgelo Brega, o Bregão, acompanhar o jogo entre CAL x Campinas, pela Segunda Divisão do Campeonato Paulista Sub 20. E sua presença foi bastante oportuna. Ele impediu que a partida começasse atrasada por falta de médico. Durante pelo menos trinta minutos ele foi o médico do campo.

FRUSTRAÇÃO

Mal acabou a votação e o vereador macatubense Aparecido Humberto Pavão (sem partido) já estava a postos para saber como havia sido o desempenho do candidato a deputado federal Paulo Lima (PMDB), para quem Pavão fez campanha em Macatuba. O deputado teve 362 votos no município, o quarto mais votado, 92.854 votos em todo o estado, mas não garantiu a reeleição.

DE PERTO

Quem também acompanhou de perto o processo eleitoral foi o vereador macatubense Jorgivaldo Telles de Santana (PMDB), o Vavá, e o cargo de confiança do prefeito Coolidge, Osnil Grecco (PV), o Branco. Vavá fez campanha para Pedro Tobias (PSDB). Já Branco é cabo eleitoral do deputado estadual Luís Carlos Gondim (PPS), que teve a terceira maior votação em Macatuba. Os dois garantiram a reeleição.

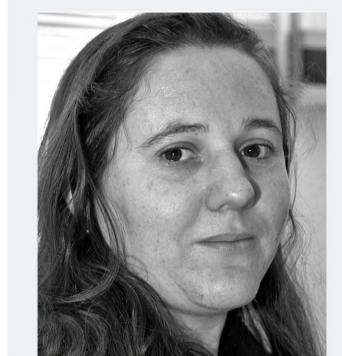
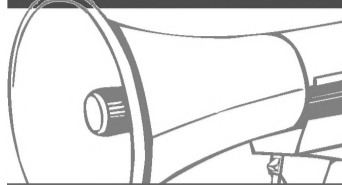
DESEMPENHO

Quem também desempenhou bem o papel de cabo eleitoral foi Odair Álvares Funes (PT), o Sargento, vereador macatubense na gestão passada. Funes se dedicou a campanha dos candidatos petistas e apesar do PT estar envolvido em denúncias, conseguiu votações expressivas para o deputado federal José Eduardo Cardozo, que teve 463 votos, e para as candidatas a deputada estadual Ana Perugini, que teve 366 votos, e Ana do Carmo, com 105 votos. Os três petistas foram eleitos.

PESQUISA

Alguns eleitores que votam na escola Caic Cristo, em Macatuba descobriram uma forma nada convencional de saber em quem o eleitorado estava votando: vasculhar a cola alheia.

FALA POVO



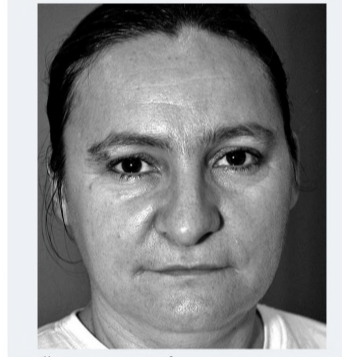
“Eu torci pelo 2º turno porque acredito que o Lula não merece ganhar a eleição pelo comportamento dele perante a presidência da República”.

Luciane Aparecida Mendonça Ramos, secretária



“Eu esperava o 2º turno por causa das notícias das últimas semanas sobre o dossiê. Os brasileiros se conscientizaram e votaram para ter o 2º turno e tirar o Lula da presidência”.

Neuci do Santosa Santana, funcionária pública



“Eu gostei do 2º turno porque o Lula não merece ficar mais quatro anos na presidência, vou votar no Alckmin de novo”.

Maria Janete Pierone de Freitas, funcionária pública

FRASES

“Sou tão correto quanto os outros políticos”.

Paulo Maluf (PP), deputado federal mais votado nas eleições de domingo

PARA PENSAR

“O governo deve sair do povo como a fumaça de uma fogueira”

Monteiro Lobato



Ainda não nasceu ser humano capaz de convencer a aposentada Jarinda de Oliveira Nascimento, 81 anos, a não votar. Mesmo não sendo obrigada pela legislação (maiores de 70 anos são dispensados do voto obrigatório), Jarinda faz questão de participar da festa da democracia. Ela vota em todas as eleições desde que tinha 18 anos, garante que gosta de participar e que vai continuar votando nas eleições futuras. Exemplo de cidadania.

O ECO

CNPJ: 03.433.116/0001-02 • IE: 416.043.125.113 - ME

Editora e Jornal Folha Popular Ltda-ME

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro
Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020

Circulação Regional: Arelópolis, Borebi, Lençóis Paulista e Macatuba

EDITORA RESPONSÁVEL:
Conceição Giglioli Carpanezi
Mtb: 23.102

FONE/FAX: Telefone: (14) 3269-3311
E-MAIL: oeco@jornaloeoco.com.br
SITE: www.jornaloeoco.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
e-mail: comercial@jornaloeoco.com.br
e-mail: assinatura@jornaloeoco.com.br

IMPRESSÃO:
JS Produções Gráficas Ltda. Bauru SP
Fone/Fax: (14) 3227-1920.

Registrado no Cartório de Registro das
Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista
no Livro sob nº 004

O ECO é registrado conforme Lei de
Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de
maio de 1940, com registro no DIP.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

VOTAÇÃO

Na urna

Votação em Lençóis e Borebi transcorre sem problemas; Polícia Militar registrou um caso de descumprimento à Lei Seca por comerciante da Vila Mamedina

WAGNER CARVALHO

Mais de 40 mil eleitores de Lençóis Paulista e Borebi foram às urnas no domingo, 1º de outubro, para escolher os representantes políticos do país nos próximos quatro anos. A maioria dos eleitores preferiu votar na parte da manhã. O resultado foi muita fila em várias escolas de Lençóis.

Na escola Virgílio Capoani, que concentra cerca de 7,4 mil eleitores, segundo dados do Cartório Eleitoral, quem optou em votar no período da manhã teve que enfrentar longas filas. Durante a tarde, a maior parte das seções estava tranqüila e as filas sumiram.

Segundo informações do juiz eleitoral de Lençóis Paulista, Mário Ramos dos Santos, todo o processo eleitoral, tanto em Lençóis quanto em Borebi, transcorreu de forma tranqüila. "As cidades têm tradição de realizarem votações tranqüilas e mais uma vez essa tendência foi confirmada", disse.

Foram registrados problemas em três das 100 urnas que foram preparadas para votação. Os equipamentos foram substituídos e o processo seguiu normalmente.

Os locais de justificativas também receberam eleitores que estavam fora do domicílio eleitoral durante todo o dia. Segundo a chefe do cartório eleitoral, Maria Carolina Dias Alonso, até o final da tarde de ontem não

havia ainda um balanço do total de justificativas entregues nos postos espalhados em Lençóis e Borebi. Na maioria das escolas a votação foi encerrada pontualmente às 17h.

LEI SECA

A polícia de Lençóis registrou um caso de descumprimento à Lei Seca. Numa padaria em frente à escola Maltrasi, na Vila Mamedina, diante da insistência de um cliente, a proprietária do estabelecimento acabou vendendo uma latinha de cerveja. Os policiais que faziam a ronda em frente à escola levaram os dois para a delegacia. Eles foram liberados em seguida.

APURAÇÃO

Papel, caneta e calculadora nas mãos. Cerca de 200 pessoas se deslocaram para a sede do Rotary Club de Lençóis Paulista assim que a votação foi encerrada para acompanhar os resultados. Vereadores e pessoas que apoiaram e gerenciaram a campanha de candidatas a deputado estadual e federal somavam os votos de cada urna para chegar a um resultado extra-oficial. O candidato a deputado estadual Ailton Aparecido Tipó Laurindo (PV), acompanhou toda a movimentação e só saiu do local depois de confirmar os mais de 17 mil votos obtidos. Foi a maior votação de um candidato da cidade na história de Lençóis.



Eleitores fazem fila para votar na escola estadual Virgílio Capoani

Areiópolis vota em Milton Monti e Tipó

Os preferidos dos eleitores de Areiópolis são o deputado federal Milton Monti (PL) e o candidato a deputado estadual Ailton Tipó Laurindo (PV). Eles foram os campeões nas urnas do município nas votações para a Câmara Federal e Assembléia Legislativa, respectivamente.

Milton Monti teve uma proporção esmagadora em Areiópolis. Foram 2.083 votos ou 39,38% do eleitorado. Os outros candidatos vêm muito atrás. O segundo mais votado é Arnaldo Jardim (PPS), com 199 votos, ou 3,76% da preferência popular. O terceiro foi Arlindo Chinaglia (PT/PC do B), com 159 votos e, em quarto, Enéas Carneiro (Pro-na), com 148 votos.

Na escolha de deputados estaduais, o mais votado foi Tipó (PV) com 1.302 votos, ou 25,49% do eleitorado. O segundo colocado foi Milton Flávio (PSDB) com 423 votos e Josey (PL), com 353 votos válidos, aparece em terceiro.

Areiópolis teve altos ín-

lices de brancos e nulos. Para deputado federal, foram 545 votos em branco, ou 8,84% do eleitorado, e 329 nulos, correspondentes a 5,34% dos votos válidos. Para deputado estadual foram 632 votos brancos (10,25% dos eleitores) e 425 nulos (6,89%) nas eleições para deputados estaduais.

O prefeito José Pio de Oliveira (sem partido), o Peixeiro, votou por volta das 14h e foi acompanhado pela reportagem do jornal O ECO. Ao sair da cabine de votação, se disse tranqüilo e com a certeza do dever cumprido. "Espero que o povo vote por um país que precisa de mudanças que favoreçam a população em geral", afirmou. O eleitor de Areiópolis concentrou sua votação no período da manhã e a cidade não registrou grandes filas. "É um ponto positivo, por ser uma cidade pequena. O povo vota tranqüilamente e em ordem", comentou.

Borebi escolhe Ricardo Izar e Pedro Tobias

Com apoio do prefeito de Borebi, Luis Finotti (PTB), o deputado federal Ricardo Izar e o deputado estadual Pedro Tobias (PSDB) conseguiram excelentes proporções no colégio eleitoral do município e foram os campeões da preferência popular.

Ricardo Izar garantiu 44,47% dos votos válidos, porcentagem equivalente a 660 votos. Milton Monti (PL) foi o segundo mais votado, somando 422 votos, corres-

ponde a 28,44% do total de votos válidos. Em terceiro aparece Michel Temer (PMDB) com 46 votos, seguido de José Mentor (PT/PC do B), com 13 votos.

O deputado estadual Pedro Tobias (PSDB), grande campeão nas urnas na disputa por vagas na Assembléia Legislativa, conseguiu uma votação ainda mais expressiva em Borebi. O tucano garantiu sozinho, 60,86% dos votos válidos do município, estatística que

corresponde a 894 votos. Para se ter uma idéia, o segundo estadual mais votado veio longe de Tobias. O presidente da Assembléia Legislativa, Rodrigo Garcia (PFL), fez 112 votos.

Em Borebi, a população participou bastante do processo eleitoral e o número de brancos e nulos foi bem pequeno. Para a Assembléia Legislativa foram 36 votos em branco e 19 nulos. Na disputa pela Câmara Federal foram 47 votos em branco e 23 nulos.

O prefeito Luiz Finotti (PTB) votou depois das 16h e logo em seguida falou ao jornal O ECO. Antes de saber dos resultados, ele disse que esperava altos índices de aceitação dos candidatos a quem declarou apoio - o deputado estadual Pedro Tobias e o federal Ricardo Izar. Finotti elogiou o processo eleitoral em Borebi. "A eleição foi tranqüila, como já era esperado. De manhã tivemos algumas filas, mas nada de preocupante", completa.

CONTRATA-SE

Entidade local procura profissional com os seguintes requisitos e qualificação:

- Curso superior completo;
- Conhecimentos básicos em gestão empresarial (marketing, finanças, contabilidade, legislação fiscal e trabalhista, produção, vendas, RH e informática);
- Habilidades para atender clientes, persuadir, negociar e falar em público;

Oferece salário de **RS 1.100,00.**

Interessados devem entregar currículo no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), sob a sigla "ENTIDADE" até dia 09 de outubro de 2006. O PAT fica na rua Coronel Joaquim Gabriel nº 11, Centro, Lençóis Paulista.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Municipal de Serviço Civil de Lençóis Paulista, Convoca, o(s) interessado(s) abaixo relacionado(s) aprovado(s) no Concurso Público abaixo identificado para o preenchimento de uma vaga, na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista e informa que o não comparecimento no dia, horário e local estabelecidos pela presente convocação implicará na perda de vaga conforme preceitua a lei.

Edital n.º : 001/2005

Cargo: Médico Oftalmologista

Local: Setor de Rotinas de Pessoal da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Data : 04 de outubro de 2006

Horário: 11:30 horas

01 - Kellen Cristiane do Vale Lúcio

Lençóis Paulista, 02 de outubro de 2006.-

Marcos Norabele

Presidente da Comissão Municipal de Serviço Civil

Publicado no jornal O Eco, no dia 3 de outubro de 2006. Na página A5. Valor da publicação RS 81,32.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE LENÇÓIS PAULISTA

José Alexandre Moreno, Diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, bem como em cumprimento ao disposto na alínea "a" do art. 59 da Lei Orgânica Municipal, torna público os seguintes atos oficiais:

Ato 474 de 01.09.2006 - Prorroga, por mais 01 (um) ano, o Concurso 01/2005, homologado em 01 de setembro de 2005, realizado para admissão aos cargos vagos de Agente de Apoio Operacional para o Distrito de Alfredo Guedes e Agente de Apoio Operacional para Lençóis Paulista.

Ato 475 de 29.09.2006 - Afasta, nos termos do inciso I do artigo 107 e seguintes da Lei Municipal 2.714/99 e suas alterações, para tratamento de saúde, José Antonio de Góes, Condutor de Veículos Automotores.

Lençóis Paulista, 01 de outubro de 2006.

José Alexandre Moreno
Diretor do SAAE

3X mais jornal!
O ECO
Um senhor jornal
3269 3311

Clínica CHEVROLET
de serviços

Só na Oficina da DIVEIPA nos dias 18,19,20,21
Das 8:00 às 18:00 e no dia 22 das 8:00 ao 12:00

PROMOÇÃO KIT AEROPARTS NOVO CELTA
1+3 **RS 394,00**

Patrocínio: GM, WALTER, HSBC, Apoio: [logos]

19ª EXPOVELHA

2ª EXPOCABRA

De 08 a 15 de Outubro

Santa Inês • Suffolk • Ile-de-France • Texel • Hampshire Down
Dorper • White Dorper • Pool Dorset
Boer • Anglo-Nubiana • Alpina • Saanen

Recinto de Exposições José Oliveira Prado (FACILPA)

www.facilpalp.com.br/expovelha
Fone: [14] 3263-1411

PROGRAMAÇÃO

> 11 de Outubro - Quarta-feira

- 22h30 - Show com o Grupo Rastapé. Promoção: Locomotive Club.

> 12 de Outubro - Quinta-feira

- 20h - Leilão de Caprinos Boer & Dorper - São Paulo e convidados.
- 22h30 - Show com André & Matheus.

> 13 de Outubro - Sexta-feira

- 15h - Leilão Texel - Cabanha Amoras e convidados.
- 20h30 - 3º Leilão Seleção Expovelha animais premiados (Santa Inês, Dorper e raças lanadas) - Trans. Canal Terra Viva.
- 21h - Shows com as duplas Caio & Breno / Willian & Maicon.

> 14 de Outubro - Sábado

- 9h - VII Seminário de Ovinocultura - SEBRAE - SP.
- 16h - Leilão Comercial Expovelha (Seleção Aspaco).
- 19h - Queima do cordeiro.
- 22h30 - Show com Chitãozinho & Xororó. Promoção: Locomotive Club.

> 15 de Outubro - Domingo

- 16h - Bandas de rock.

11 de Outubro - GRUPO RASTAPÉ

14 de Outubro - CHITÃOZINHO & XORORÓ

Promoção: Locomotive Club

12 de Outubro - ANDRÉ & MATEUS

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

CONFIRA OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

TOTAL: BRASIL

Fonte: TSE

VOTOS APURADOS:
 104.819.213 - 100,00%

SEÇÕES APURADAS:
 361.427 - 100,00%

ABSTENÇÕES:
 16,75% (21.092.277 eleitores)

PRESIDENTE

CANDIDATO	Nº DE VOTOS	(EM %)
1. Lula - PT	46.661.741	48,61
2. Geraldo Alckmin - PSDB	39.968.167	41,64
3. Heloísa Helena - PSOL	6.575.353	06,85
4. Cristovam Buarque - PDT	2.538.833	02,64
5. Ana Maria Rangel - PRP	126.402	00,13
6. José Maria Eymael - PSDC	63.294	00,07
7. Luciano Bivar - PSL	62.064	00,06
8. Rui Costa Pimenta - PCO	0	00,00
Votos válidos apurados	95.995.854	
Branco	2.866.201	02,73
Nulos	5.957.158	05,68
Total de votos apurados	125.911.490	100,00
Abstenções	21.092.277	16,75

GOVERNADOR

CANDIDATO	VOTOS	% VÁLIDOS
1. Serra - PSDB	12.381.038	57,93
2. Mercadante - PT	6.771.582	31,68
3. Orestes Quércia - PMDB	977.695	04,57
4. Plínio Arruda Sampaio - PSOL	532.470	02,49
5. Carlos Apolinário - PDT	430.847	02,02
6. Cláudio de Mauro - PV	186.097	00,87
7. Professor Mario Luiz Guide - PSB	39.857	00,19
8. Tarcísio Foglio - PSC	17.420	00,08
9. Cunha Lima - PSDC	7.073	00,03
10. Sarli Jr - PAN	6.607	00,03
11. Eder Xavier - PTC	6.047	00,03
12. Roberto Siqueira - PSL	5.982	00,03
13. Anai Caproni - PCO	5.902	00,03
14. Fred Correa/Fredy Correa - PTN	4.523	00,02
15. Renato Reichmann - PRONA	0	00,00
Pedro Viviani - PMN	0	00,00
VOTOS	%	
Branco	1.124.475	04,73
Nulos	1.273.969	05,36

SENADOR

CANDIDATO	VOTOS	% VÁLIDOS
1. Eduardo Suplicy - PT	8.986.803	47,82
2. Guilherme Afif - PFL	8.212.177	43,70
3. Alda Marco Antonio - PMDB	929.179	04,94
4. Elza - PDT	195.817	01,04
5. Domingos Fernandes - PV	187.587	01,00
6. Mancha - PSTU	81.525	00,43
7. Ten Nascimento - PSC	52.388	00,28
8. Marcelo Reis Lobo - PSB	48.581	00,26
9. Malek - PRONA	42.971	00,23
10. Paulo Piasenti - PT do B	22.484	00,12
11. João Dárcio Filho - PTN	9.856	00,05
12. Ribamar Dantas - PMN	9.426	00,05
13. Ana Prudente - PTC	7.050	00,04
14. Prof. Antonio Carlos - PCO	3.027	00,02
15. João Rezende - PAN	2.550	00,01
16. Rai - PRTB	0	00,00
Doutor Cury - PHS	0	00,00
Rubens Pavão - PSDC	0	00,00
Felix Gil - PRP	0	00,00
VOTOS	%	
Branco	2.223.288	09,35
Nulos	2.756.875	11,60

DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS - São Paulo

NOME	Nº DE VOTOS	PARTIDO
Adriano Diogo	69.074	PT
Aldo Demarchi	70.880	PFL
Alex Manente	60.571	PPS
Ana Do Carmo	67.596	PT
Ana Perugini	66.878	PT
Analice Fernandes	140.587	PSDB
Andre Soares	120.168	PFL
Antonio Carlos	94.218	PSDB
Antônio Mentor	77.874	PT
Baleia	64.000	PMDB
Barros Munhoz	114.009	PSDB
Beraldo	136.826	PSDB
Bispo Zé Bruno	73.968	PFL
Bruno Covas	122.312	PSDB
Campos Machado	246.247	PTB
Carlinhos Almeida	94.024	PT
Carlos Giannazi	50.269	PSOL
Caruso	81.810	PMDB
Celia Leao	124.131	PSDB
Celino Cardoso	106.563	PSDB
Celso Giglio	111.302	PSDB
Chico Sardelli	45.445	PV
Cido Sérgio	63.021	PT
Conte Lopes	87.191	PTB
Coronel Edson Ferrarini	98.541	PTB
Curiati	66.208	PP
Darcy Vera	140.702	PFL
David Zaia	54.799	PPS
Donisete Braga	64.569	PT
Dr. Gondim	70.403	PPS
Ed Thomas	48.609	PMDB
Edmir Chedid	78.583	PFL
Edson Giriboni	47.968	PV
Estevam Galvão	94.099	PFL
Fausto Figueira	55.599	PT
Feliciano	43.643	PV
Geraldo Vinholi	83.935	PDT
Gil Arantes	149.642	PFL
Gilmaci Santos	65.188	PL
Gilson De Souza	70.197	PFL
Haifa Madi	66.981	PDT
Hamilton Pereira	82.256	PT
Jonas Donizette	89.374	PSB
Jose Bittencourt	41.510	PDT
José Augusto	74.638	PSDB
José Candido	58.932	PT
João Barbosa	77.650	PFL
João Caraméz	84.560	PSDB
João Mellão Neto	79.903	PFL
Lelis Trajano	29.515	PSC
Luciano Batista	59.653	PSB
Major Olímpio	52.386	PV
Marcos Martins	71.474	PT
Marcos Zerbini	94.082	PSDB
Maria Lucia Amary	117.212	PSDB
Maria Lúcia Prandi	55.736	PT
Mauro Bragato	110.146	PSDB
Milton Leite	70.629	PFL
Mário Reali	98.694	PT
Orlando Morando	120.771	PSDB
Otoniel Lima	60.358	PL
Patrícia	77.351	PRONA
Paulo Alexandre Barbosa	182.654	PSDB
Pe. Afonso Lobato	67.138	PV
Pedro Tobias	228.325	PSDB
Rafael Silva	68.092	PDT
Raul Marcelo	35.670	PSOL
Reinaldo Alguz	47.192	PV
Ricardo Montoro	81.181	PSDB
Rita Passos	76.841	PV
Roberto Engler	77.486	PSDB
Roberto Felício	59.227	PT
Roberto Massafera	72.205	PSDB
Roberto Moraes	82.487	PPS
Rodolfo Costa E Silva	92.382	PSDB
Rodrigo Garcia	196.824	PFL
Rogério Nogueira	117.298	PDT
Roquinho	96.597	PSDB
Rui Falcão	183.364	PT
Russomanno	71.952	PP
Said Mourad	34.020	PSC
Samuel Moreira	109.225	PSDB
Sebastião Almeida	89.399	PT
Simão Pedro	104.339	PT
Uebe Rezek	52.587	PMDB
Valdomiro Lopes	132.605	PSB
Vanderlei Siraque	55.715	PT
Vanessa Damo	64.579	PV
Vaz De Lima	142.903	PSDB
Vicente Cândido	81.132	PT
Vinícius Camarinha	94.551	PSB
Vitor Sapienza	64.918	PPS
Waldir Agnello	87.939	PTB
Zico	76.708	PT

DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS - São Paulo

NOME	Nº DE VOTOS	PARTIDO
Aldo Rebelo	169.621	PC Do B
Aline Correa	11.132	PP
Antonio Bulhões	109.978	PMDB
Antonio Palocci	152.246	PT
Arlindo Chinaglia	170.008	PT
Arnaldo Faria De Sá	114.709	PTB
Arnaldo Jardim	187.427	PPS
Arnaldo Madeira	153.302	PSDB
Beto Mansur	67.447	PP
Cel Paes De Lira	6.673	PTC
Celso Russomanno	573.524	PP
Clodovil	493.951	PTC
Dado	61.716	PDT
Devanir Ribeiro	92.047	PT
Dr. Nechar	42.173	PV
Dr. Pinotti	193.918	PFL
Dr. Talmir	60.407	PV
Dr. Ubiali	84.175	PSB
Duarte Nogueira	170.319	PSDB
Edinho Montemor	73.212	PSB
Edson Aparecido	248.639	PSDB
Eneas	386.905	PRONA
Emanuel	328.486	PSDB
Fernando Fuad Chucre	111.048	PSDB
Francisco Rossi De Almeida	106.272	PMDB
Frank Aguiar	144.797	PTB
Genoino	98.729	PT
Guilherme Campos	103.605	PFL
Ivan Valente	83.719	PSOL
Janete Pietá	116.865	PT
Jilmar Tatto	145.081	PT
João Paulo Cunha	177.056	PT
Jorge Tadeu	165.699	PFL
José Aníbal	129.300	PSDB
José Eduardo Cardozo	124.409	PT
José Mentor	104.960	PT
Julio Semeghini	160.962	PSDB
Lobbe	117.285	PSDB
Luiza Erundina	195.886	PSB
Marcelo Mariano	8.278	PP
Marcelo Ortiz	48.749	PV
Marcio França	215.388	PSB
Michel Temer	99.046	PMDB
Milton Monti	126.940	PL
Nelson Markezelli	118.721	PTB
Pannunzio	109.150	PSDB
Paulinho Da Força	287.443	PDT
Paulo Maluf	739.827	PP
Paulo Renato Souza	124.610	PSDB
Paulo Teixeira	112.452	PT
Regis De Oliveira	48.631	PSC
Reinaldo Nogueira	184.553	PDT
Renato Amary	188.331	PSDB
Roberto Santiago	56.481	PV
Ricardo Berzoini	112.006	PT
Ricardo Izar	152.795	PTB
Silvinho Peccioli	133.033	PFL
Silvio Torres	131.197	PSDB
Thame	205.462	PSDB
Toffano	43.652	PV
Tripoli	157.128	PSDB
Vaccarezza	118.258	PT
Vadão	78.728	PP
Valdemar Costa Neto	104.157	PL
Vanderlei Macris	142.510	PSDB
Vicentinho	97.477	PT
Walter Feldman	176.495	PSDB
Walter Ihoshi	101.097	PFL
William Woo	113.010	PSDB
Zarattini	134.224	PT

AGENDE-SE
 Fevereiro 2007

Ramblas
 LIVRARIA E PAPELARIA

R. XV de Novembro, 216 F: (14) 3263-4969
 e-mail: ramblas@lpnet.com.br

REDE DE COMBATE AO CÂNCER DE LENÇÓIS PAULISTA

Dirceu Nochelli e Belli Sposi promovem:

Jantar beneficente com leilão, no dia 06 de Outubro a partir das 20h no salão da Hobby Beer no Paulista Shopping, onde será beneficiada a instituição REDE DE COMBATE AO CÂNCER DE LENÇÓIS PAULISTA.

Contamos com sua presença

“Daqui a cem anos não importarão os carros que dirigi, os lugares onde morei, quanto dinheiro tinha guardado no banco ou ainda as roupas que vesti, e sim que o mundo é um lugar melhor porque eu fiz a diferença na vida de alguém.”

Informações e vendas: (14) 3264-4667 / (14) 8126-5489 / (14) 9795-6574
 ou pelo e-mail: dirceugastroidecor@sapo.pt

Apoio:
O ECO
 Um senhor Jornal

**REDE DO CÂNCER DE
 LENÇÓIS PAULISTA-SP**

MACATUBA

Pelo segundo turno

Maioria do eleitorado macatubense votou em Geraldo Alckmin (PSDB) para presidente; dia de votação foi tranqüilo em todas as escolas do município

KÁTIA SARTORI

Frio, calor, chuva forte. Várias estações num único dia. Mesmo assim, 10.133 eleitores macatubenses foram às urnas no domingo, 1º de outubro, para registrar os votos para presidente da República, governador, senador e deputados federal e estadual. O município registrou 2.316 abstenções.

Quem optou por votar na parte da manhã teve de enfrentar fila. O tempo de espera variou de seção para seção. "Todo ano eu voto na parte da tarde, depois do almoço, mas hoje resolvi vim cedo por causa do tempo que está meio para chuva. Foi rápido, peguei um pouquinho de fila, mas foi tudo bem", comentou Miguel Amaro de Campos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Macatuba. Ele ainda incentivou o uso da colinha para dar rapidez ao

processo. "Sem a colinha não funciona, senão a pessoa se atrapalha, é bastante candidato", completa.

Quem também teve de esperar na fila para conseguir votar foi o prefeito de Macatuba, Coolidge Hercos Júnior (PMDB). Ele ficou pelo menos meia hora na fila, na seção 15, da escola Fernando Valezi. O prefeito votou por volta do meio-dia. Quem deixou para votar na parte da tarde teve que levar o guarda-chuva, entretanto, não houve filas na maioria das seções.

O prefeito estava otimista e gostou que a escolha do novo presidente da República será feita em segundo turno. Durante a campanha eleitoral, Coolidge declarou o voto nos candidatos do PSDB para o governo do Estado e para a presidência da República, José Serra e Geraldo Alckmin, respectivamente. Para deputado

estadual, Coolidge fez campanha em favor de outro tucano, Pedro Tobias. O prefeito só fez segredo sobre quem votaria para deputado federal.

A expectativa de Coolidge também era compartilhada por outros eleitores. "Está muito conturbado. Esperamos que dê segundo turno para presidente porque para governador já está praticamente decidido. Espero que o povo pare e pense mais", declarou o eleitor Alcides Zanotti.

Em Macatuba, Alckmin foi escolhido pela maioria do eleitorado. Ele obteve 5.033 votos, o equivalente a 53,29% dos votos válidos no município. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou em segundo lugar com 3.907 votos, ou seja, 41,37% dos votos válidos. A candidata Heloísa Helena (PSOL) teve 357 votos. Cristóvam Buarque (PDT) obteve 142 votos. Outros candidatos,



Eleitores em frente à escola estadual Fernando Valezi, um dos locais de votação de Macatuba

como Ana Maria Rangel (PRP), Luciano Bivar (PSL) e José Maria Eymael (PSC) tiveram votação pouco expressiva, com

três, dois e um voto, respectivamente. Rui Costa Pimenta (PCO) não teve nenhum voto.

A votação para presidente

em Macatuba ainda registrou 328 votos brancos, o equivalente a 3,24% e 360 votos nulos, 3,55%.

Afif ganhou nos quatro municípios

O senador Eduardo Suplicy (PT) conseguiu a reeleição para o Senado pelo estado de São Paulo, mas a briga com Guilherme Afif Domingos (PFL) foi difícil. Em muitos municípios do interior, Suplicy ficou em segundo lugar. Foi o que aconteceu em Lençóis Paulista, Macatuba, Areiópolis e Borebi.

Suplicy foi eleito com 8.986.803 votos contra 8.212.177 votos de Afif. A diferença de porcentagem foi de 47,82% para Suplicy contra 43,70% de Afif.

Em Lençóis Paulista, Afif teve 16.374 votos contra 9.222 de Suplicy. Macatuba e Areiópolis tiveram uma disputa equilibrada entre os dois candidatos e a

CONFIRA VOTAÇÃO PARA SENADOR				
	LENÇÓIS	MACATUBA	AREIÓPOLIS	BOREBI
AFIF	16.374	4.094	2.287	864
SUPLICY	9.222	3.589	2.275	383

diferença foi menor do que 5%. Em Macatuba, Afif garantiu 4.094 votos contra 3.589 votos de Suplicy. Em Areiópolis, onde foi registrada a menor diferença da região, Suplicy teve 2.275 votos contra 2.287 de Afif.

Em Borebi, Afif venceu com folga. A apuração constatou que 66% dos eleitores que foram às urnas, ou seja, 864 pessoas votaram em Afif. Su-

plicy recebeu 383 votos.

A candidata ao senado pelo PMDB, Alda Marco Antônio, com exceção de Lençóis Paulista, onde ficou com 5,81% dos votos, nos demais municípios não atingiu cinco por cento do eleitorado que foi às urnas. Os demais candidatos tiveram menos de 1% dos votos em Lençóis, Macatuba, Areiópolis e Borebi.

Serra teve mais de 60% dos votos para governador

O candidato ao governo do Estado de São Paulo, José Serra (PSDB), eleito já no primeiro turno, foi o escolhido pela maioria do eleitorado em Macatuba. O candidato obteve mais de 60% dos votos válidos no município. Cinco mil seiscentos e quarentas seis pessoas foram às urnas para registrar o voto no candidato tucano. Aloísio Mercadante (PT)

teve 2.816 votos, ou seja, 30,6% dos votos válidos.

Orestes Quércia (PMDB) foi o terceiro mais votado com 465 votos, 5,05%. Carlos Apolinário (PDT) teve 99 votos e Plínio Arruda Sampaio (PSOL), 98 votos.

Os candidatos Cláudio de Mauro (PV), Professor Mário Luiz Guide (PSB), Tarcísio Foglio (PSC), Anai Caproni

(PCO), Cunha Lima (PSDC), Eder Xavier (PTC), Fred Correa (PTN) e Roberto Siqueira (PSL) ficaram abaixo de 1% na votação. Renato Reichmann (PRONA), Sarli Jr. (PAN) e Pedro Viviani (PMN) não receberam nenhum voto.

A eleição para governador em Macatuba registrou 506 votos brancos e 423 votos nulos.

Jardim e Monti foram os federais mais votados em Macatuba

Arnaldo Jardim (PPS) e Milton Monti (PL) foram os deputados federais mais votados em Macatuba. Juntos, eles ficaram com mais de 49% dos votos válidos. Os dois se reelegeram.

Arnaldo Jardim, que disputou uma vaga na Câmara Federal pela primeira vez teve 2.361 votos em Macatuba, o que equivale a 25,78% do total. Ele foi eleito no estado de São Paulo com 187.427 votos. Nas eleições

de 2002, quando concorria a uma vaga na Assembleia Legislativa, Jardim também foi o candidato mais votado de Macatuba. Na época obteve 1.554 votos para deputado estadual.

O segundo candidato a deputado federal mais votado em Macatuba foi Milton Monti (PL), com 2.137 votos. Monti garantiu a reeleição com 126.940 votos. Em 2002, Monti, que foi eleito pelo PMDB, obteve 1.790 em

Macatuba e foi o candidato a deputado federal mais votado no município.

Outros candidatos a deputado federal que receberam votação significativa em Macatuba foram José Eduardo Cardozo (PT), com 463 votos, Enéas (Prona), que teve 250 votos, Mendes Thame (PSDB), com 193 votos e o estilista Clodovil (PTC), com 149 votos.

O candidato lençoense a deputado federal, Eli Silva (PTN), obteve 19 votos.

Para estadual, Tobias e Tipó foram os mais votados

Pedro Tobias (PSDB), o segundo candidato mais votado para deputado estadual em São Paulo, eleito com 228.325 votos, obteve 2.085 votos em Macatuba, o equivalente a 23,05% do total. O principal cabo eleitoral de Pedro Tobias em Macatuba foi o prefeito Coolidge Hercos Júnior (PMDB), que chegou a distribuir panfletos pedindo voto para o candidato tucano. Nas eleições de 2002, Pedro Tobias foi o segundo candidato mais votado para deputado estadual em Macatuba, com 946 votos.

Apesar da boa votação, Tobias foi o segundo mais votado em Macatuba. Ailton Tipó Laurindo (PV), de Lençóis Paulista, obteve 2.101 votos, ou seja, 23,22% dos votos válidos. Com mais de 24 mil votos em todo o Estado, Tipó não conseguiu ser eleito.

Luís Carlos Gondim (PPS), com 1.144 votos foi o terceiro mais votado em Macatuba. Em 2002, quando também concorreu a uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado, Gondim teve 537 votos em Macatuba e foi o terceiro mais votado. Na época, a legenda que representava era o PV (Partido Verde). O candi-



O deputado estadual Pedro Tobias, do PSDB, o segundo mais votado em todo o estado de São Paulo

dato foi eleito para mais um mandato com 70.403 votos em todo o estado.

O candidato Campos Machado (PTB), que foi o

mais votado no estado com 246.247 votos, em Macatuba recebeu 252 votos. Outros candidatos que tiveram votação expressiva no município

foram Ana Perugini (PT), que teve 366 votos, Rodrigo Garcia (PFL), com 120 votos, e Vinícius Camarinha (PSB) que teve 112 votos.

Este anúncio é só para lembrar que **Setembro** é o mês do nosso **Aniversário.**

Valorizando o **homem**, Construindo o **futuro**

ACESSE: www.lwart.com.br e conheça nossos projetos sociais

GRUPO L WART


LWART LUBRIFICANTES
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5000 - Fax 3269-5001

LWARCEL CELULOSE E PAPEL
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5 (LEP 060 KM 04)
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5100 - Fax 3269-5101

LWART PROASFAR QUÍMICA
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5060 - Fax 3269-5003

LWARCEL FIBRAS ESPECIAIS
Av. Antonio Veronese, 490-A
Cep. 16300-000 - Penápolis/SP
Fone/Fax: (18) 3652-0630





HEMOLAB
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

EXAMES LABORATORIAIS E HORMONAIIS CONVÊNIOS E PARTICULARES

Confabilidade a serviço da saúde

AO LADO DO CMU

R. Geraldo Pereira de Barros, 331
Fone: 3263-2324 Lençóis Pta.



Jantar no Di Licelli, Baile Dançando no Beer Pub e Salsichão. É a sociedade lençoense curtindo a vida no final de semana e repondo as energias.



Renê, Fabi e Evandro no Jantar Di Licelli



Marcela, Eduardo, Maria Ines e Toninho

Engenharia & Arquitetura

Fone: 3264-3290



ENG. ARCHI

Modelo

Posto Churrascaria Modelo

Aos sábados no almoço música ao vivo.

PROMOÇÃO FINAL DE SEMANA (PREÇO À VISTA)

GAS. COMUM	R\$ 2,489
GAS. ADITIV.	R\$ 2,499
ÁLCOOL:	R\$ 1,239
DIESEL	R\$ 1,799

POSTO: 3264-9665

DISK MARMITEX 3263-0337



PRINCIPE SHOPPING

PRIMAVERA VERÃO 2006 2007

R. Raul Gonçalves de Oliveira, 137
Centro - Lençóis Paulista

FONE: 3263-1163



Palu e Tathiana



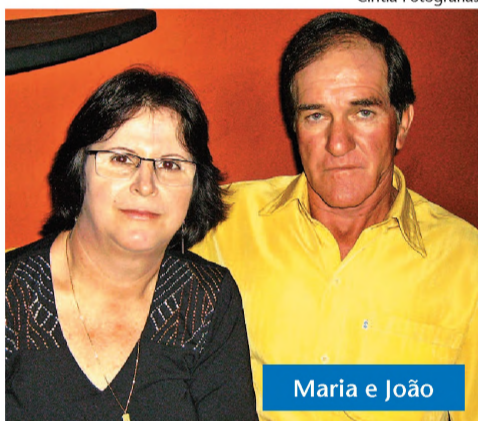
Maria Helena e Flávia



Luzia e Carlyle



Márcio e Rosana no Beer Pub



Maria e João



Rose e Luís



Rosângela e Sílvia



Nazaré e Almir



Nilson e Rita



Gustavo, Reinaldo, Simone e Guilherme no Salsichão



Lurdinha e Cláudio



Marcio, Bárbara e Nídia



Equipe Especializada em Decorações

Artigos para festas em geral

Locação de enfeites, cama elástica e piscina de bolinhas

(14) 3264-3474

Av. Padre Salústio R. Machado, 1145



PRIMAVERA / VERÃO



MODAS

R. Ignácio Anselmo 812 - Fone 3263-0968
R. Dr. Antonio Tedesco 216 - Fone 3263-1920

FIRPON SERRALHERIA

SERRALHERIA - FABRICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS



R: Narciso Prenhaca, 239
VI. São João - Lençóis Pta
Fone: 3263-4995

GRÁFICA Centergraf Impressos

SUA MELHOR IMPRESSÃO ESTÁ AQUI!

Cartazes
Folders
Folhetos
Talonários
Cartões de Visitas

Rua Cel. Joaquim A. Martins 503 - Centro
Lençóis Paulista - SP

(14) 3263-0170
centergraf@lpnet.com.br

FISON RESTAURANTE E CHOPERIA

self-service

8,90 por pessoa

Av. Pe. Salústio nº 1390 - Centro
Lençóis Paulista - Tel: 3263-0052

Máxima Qualidade

Extrema

EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Fabricação de Equipamentos inoxidáveis, solda e polimento industrial

(14) 3264-3707
9741-5332
9741-5334

E-mail: extremaequipamentos@lpnet.com.br

R: Cândido Alvim de Paula, nº 311 - Jd. Ubirama

LOKOSAMBA

GRUPO RESISTÊNCIA

Participação: **GRUPO ART MANHA**

07/10
Sabado 23h

Convites antecipados Limitados: R\$5,00

Pontos de venda:
Cacau e Cia / Bar do bichano / Promoters

local: **Locomotive Club**

Apoio: **BILHAR SPORTS DIVERSÕES**

Info: 9752-9793
9786-3002
8138-1779
9162-1414

ROLAMAR AUTO PEÇAS

EFETUAMOS SERVIÇOS DE MANGUEIRA Prensada

Tel: 264-3693

Atendimento 24 horas

Disk Entregas: 3269-3500

Fax: 3263-3000

PEÇAS PARA CAMINHÕES E LINHA COMPLETA PARA TRATORES
PEÇAS PARA IMPLEMENTOS

Av. Pe. Salústio Rodrigues Machado, 1603 - Lençóis Paulista/SP

Economize até 60% sem perder a qualidade!



only Cartuchos

COMPROMOS CARTUCHOS VAZIOS

Entrega Grátis! - Fone: (14) 3263-0389
E-mail: onlycartuchos.lp@hotmail.com
Lençóis Paulista: R. José do Patrocínio, 1015